

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEBA

Ano 18 - Número 138 - Salvador/Bahia - Agosto-Setembro de 2007

Opinião

Poder x Caráter

O Senador Cristovam Buarque citou: "... quem jogou as bombas em Nagasaki e Hiroxima não foi Harry Truman, nem Winston Churchill; quem matou milhares de judeus na Segunda Guerra não foi Adolf Hitler... Foram os burocratas que fizeram tudo isso..."

A organização social exige regras, leis, ética, moral e civilismo. Parece óbvio afirmar isso, se não fossem os desvios desses valores e as infrações que se têm tornado praxe.

Muitos dos que assumem postos em empresas públicas ou privadas saem do vetor da função para submeterem-se a comandos torpes, para perpetuarem-se no poder. Esses "paus-mandados", serviçais, sobrevivem a preço de postos, traem a sociedade, a organização e/ou ao grupo aos quais deveriam proteger.

São os semipoderosos a quem lhes delegaram poucos poderes e se ufanam em exorbitar sua amplitude para serem subservientes, servirem a qualquer custo seus protetores, e se tornam mais algozes que os seus mandantes.

São perigosos, insensíveis, pusilânimes, fazem de tudo para agradar e esconder seus chefes das maracutaías e deles só recebem alguns trocados e, ainda, muito desprezo.

Os mandões se escondem para a opinião pública ou para a organização. Aliciam, presenteiam, ameaçam, acoimam, tiram proveitos e usuram. Perdem o escrúpulo em busca de ter mais, em querer mais para poder mais. Não sabem, entretanto, se no amanhecer suas almas já foram requisitadas... Agem como imortais, tripudiam regulamentos, passeiam nos hiatos das leis como serpentes, interpretando e agindo em seus benefícios e em detrimento de toda a sociedade.

Apesar de existirem, de assestarem para nós sua maldade, fica o repúdio, o desprezo de todos os que vivem dentro da lei.

Cleomar

AFABANEB aos 18 anos

No dia 21 de julho, na sede social da AABaneb foi realizada a festa da maioridade da nossa associação. São 18 anos de atuação, com lutas, reivindicações, confraternizações, lazeres, assistências aos colegas e às suas famílias.

Nossa maioridade sedimenta nossa independência, responsabilidade, e o dever de lutar contra os que querem levar o que é nosso.

A nossa festa foi coroado de pleno êxito. Mais de 500 associados e famílias compartilharam da alegria, com música ao vivo, petiscos, churrasco, bebidas, papos, reencontros dos velhos colegas de trabalho, hoje, bons amigos e a interação de suas famílias. Foi um dia feliz!

A diretoria da associação não mediu esforços para que tudo saísse muito bem. A coirmã AABaneb nos acolheu oferecendo seu espaço, equipamentos e a prestimosa recepção. Comemoramos também, os aniversários dos colegas do mês de julho.

Aos que não compareceram fica o incentivo para as comemorações nas festas de aniversários, com um caruru, que acontecerá na sexta-feira, dia 28 de setembro, a partir das 11 horas, na nossa sede. Nos meses de setembro e novembro homenagearemos os aniversariantes de agosto/setembro e os de outubro/novembro, respectivamente.

Nosso objetivo é promover uma maior participação dos associados, juntamente com suas famílias. Na verdade, foi a família que deu suporte para a nossa labuta profissional e a conquista da nossa aposentadoria e edificação da AFABANEB.

Fotos cedidas por Áureo Viana



Reunião da BASES
Página 6
Relação de aniversariantes
Página 2

Veja entrevista com o
presidente da AABaneb,
Gilberto Sampaio,
na página 5



RELAÇÃO DE ANIVERSARIANTES

AGOSTO

- 1 HÉLIO DE SANTANA
- 1 RAYMUNDO JOSÉ RODRIGUES DANTAS
- 3 IVALDETE FERREIRA DE SOUZA
- 4 VALDEMIR VALOIS NUNES
- 7 ALBERTO BATISTA DA SILVA
- 8 ADEMAR DE LIMA FRANÇA
- 9 MANOEL AUGUSTO PAES NUNES
- 10 ANTÔNIO JOÃO DE OLIVEIRA
- 10 CARLOS HUPSEL DE OLIVEIRA
- 11 ALCY GERVÂNIA OLIVEIRA CARDOSO E MENEZES
- 12 AUDILTON FERREIRA DE CARVALHO
- 14 EMMANUEL OLYMPIO DE SOUZA SANTOS JÚNIOR
- 19 PLÍNIO LINS DE FARIA
- 20 ELIVALDO SENHA MACIEL
- 22 MANOEL CALMON DE SIQUEIRA
- 24 AILTON SANTOS VIANNA
- 25 ALÍRIO TERTULIANO DA SILVA
- 26 JEAN CLAUDE DUROCKER CANAVARRO
- 26 LIMÍRIO FERREIRA GOMES
- 27 AGOSTINHO CARDOSO DE MATOS
- 27 JONAS RODRIGUES PEREIRA
- 29 JOSÉ CARLOS TRINCHÃO PIRES
- 31 GERALDO PIMENTEL

SETEMBRO

- 1 ARMANDO CORREIA DOS SANTOS
- 1 HÉLIA RAIMUNDA LÍRIO GONÇALVES GOES
- 1 IDALBERTO SANTOS PORTELA
- 1 MOACIR PAES
- 2 JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA
- 4 ALDERIVA TAVARES DA SILVA
- 4 EVERARDES BATISTA DA SILVA
- 4 JOSÉ NILTON DE OLIVEIRA CARDOSO
- 8 RUI ALVES
- 10 ELISEU FRANCISCO DE SANTANA
- 10 LUIZ CARLOS ALVES FRANCO
- 12 JACI QUEIROZ DE CARVALHO
- 12 PAULO VICENTE SAMPAIO DE FIGUEIREDO
- 13 TELMA MARIA COSTA DA PAIXÃO
- 14 AURELIANO AUGUSTO DA SILVA
- 14 JORGE DE ALMEIDA MOREIRA
- 15 CARLOS JOSÉ DOS SANTOS
- 16 EDSON LOURENÇO DE ASSUNÇÃO
- 16 MÁRIO VIEIRA DA SILVA
- 16 NIVALDO SANTOS SOARES
- 19 MARIA DE LOURDES FERNANDES HENRIQUES
- 20 CARLOS DO REGO BRANDÃO
- 21 NEWTON CARVALHO DE OLIVA
- 23 EDSON GUIMARÃES CARDIAL
- 25 DÉLCIO MENDES DE JESUS
- 25 JOSÉ CARLOS ALMEIDA
- 25 MAURITÂNIA VIRGÍNIA DE ALMEIDA
- 26 HENRIQUE CARLOS SAMPAIO GALRÃO
- 27 ARTHUR DE ABREU ANDRADE
- 27 ARY DE ARAÚJO BRANDÃO
- 27 WILLIAMS LEÃO DA SILVA
- 28 GILVAN DANTAS PEREIRA
- 29 LUIZ VIRGÍLIO SANTOS DE OLIVEIRA
- 30 DILSON SOARES FERNANDES
- 30 GILBERTO EGÍDIO OLIVEIRA
- 30 JOSÉ DE SOUZA FERREIRA
- 30 MÁRIO GANDARELA DANTAS
- 30 VILOBALDO FERREIRA COELHO

A BASES não pode morrer

Rubens Pessoa*

Perguntaram ao monge tibetano, Dalai Lama, o que mais te surpreende na Humanidade? Ele respondeu: "Os Homens. Os Homens porque perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem do presente de tal forma que acabam por não viver nem o presente nem o futuro, e vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido."

O que está acontecendo com a nossa BASES, diante da ganância do Bradesco em levar para os seus cofres os quase R\$600 milhões, que nos pertencem, tem muito que ver com essa reflexão:

1. A idéia de escassez é o que nos torna, na maioria das vezes, preocupados com o futuro e, por isso, mais *pão duros*.

2. Realmente ao **pouparamos pensando no futuro** deixamos de gozar daquela parcela da renda que iria para o consumo, para a alegria dos filhos, da mulher, da família e do convívio com amigos. Enfim, guardando com sacrifícios, mas, conscientes e ansiosos pela manutenção da nossa dignidade, no momento da aposentadoria ou na cobertura e proteção de qualquer infortúnio.

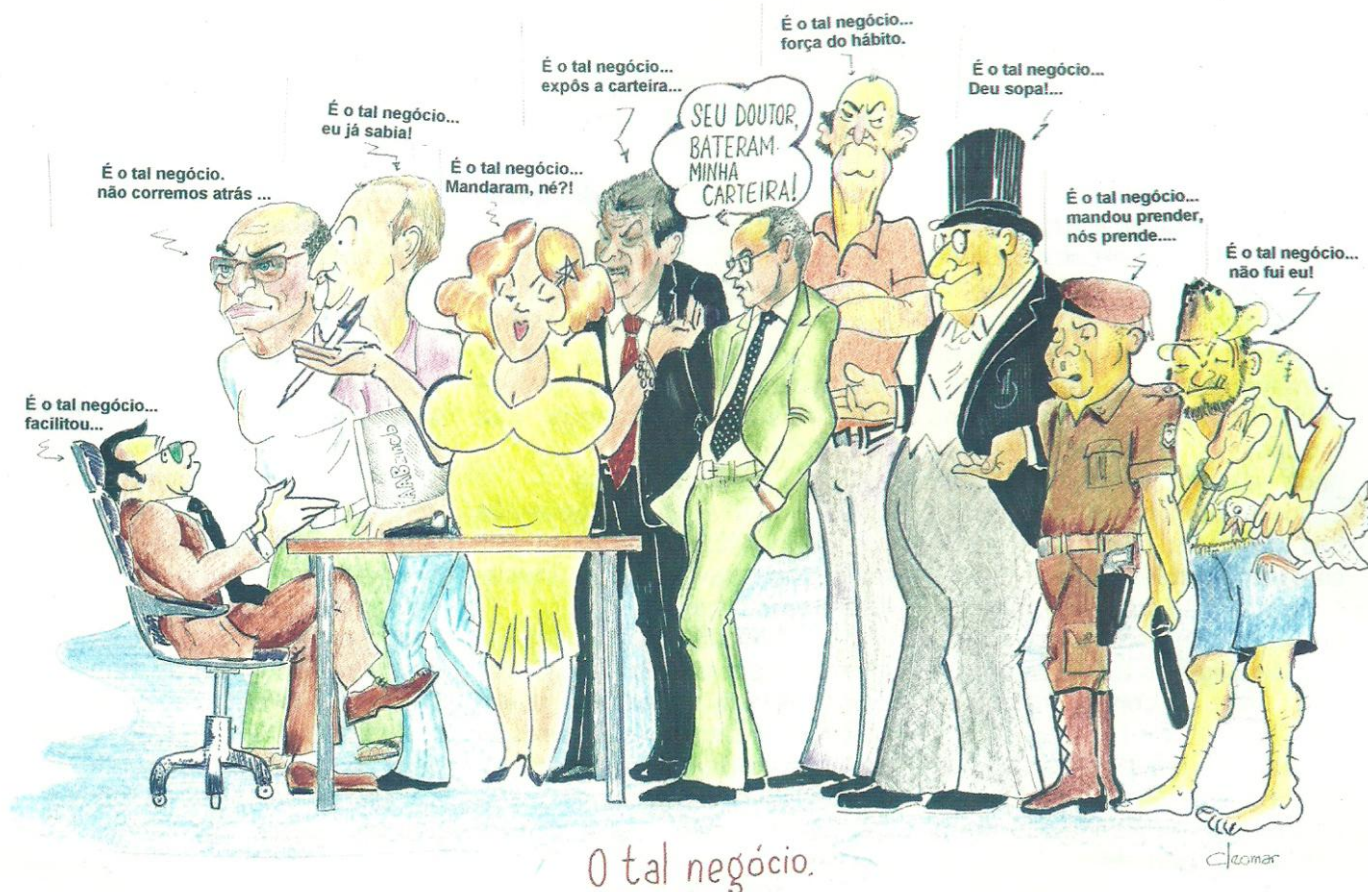
3. Várias pessoas guardam tanto dinheiro, que chegam a perder a saúde e têm de gastar adiante para recuperá-la. Por isso é importante o equilíbrio orçamentário para que se evitem danos pessoais, vivendo-se o presente com harmonia e prazer, embora com o pensamento na manutenção do padrão de vida, com a cobertura dos riscos sociais.

Todos esses pontos, coincidentemente, estão relacionados com os objetivos e finalidades sociais da BASES, entidade criada por nós, que acumulou dinheiro a partir de nossas contribuições mensais, e do Baneb, para garantir a **dignidade de seus participantes no futuro**. Apesar de os pensadores acharem que ele, o futuro, não exista, para nós ele existe, pois estamos percebendo os benefícios da nossa entidade e é exatamente esse momento que estamos vivenciando.

No entanto, a permanente e presente cobiça do Bradesco, em levar o nosso dinheiro, vai resultar em perdas significativas para os nossos bolsos (estamos no momento atuarial de colher os frutos dos repetidos superávits acumulados pela BASES) e, conseqüentemente, com menos renda para o custeio da nossa saúde. Porque estamos ficando velhinhos (*a melhor idade, se e somente se, com dinheiro no bolso e saúde*) precisaremos recorrer mais intensamente aos cuidados médicos, oferecidos pela nossa CASSEB, que será naturalmente forçada a aumentos periódicos de nossas contribuições mensais.

Portanto, a luta em defesa da BASES significa para nós todos a manutenção da nossa dignidade e da nossa proteção social de cidadãos. Para mim, em particular, sinto desconforto, pois na condição de seu ex-presidente que tratou da regularização do seu nascimento, como se fosse um ente querido. Cabe-nos, portanto, vivenciar o presente, enfrentar o poderio econômico-financeiro do maior banco privado da América Latina, com total dedicação e coragem, numa luta desigual em todos os níveis. Sobre tudo, evitar a omissão e o acomodamento, sem a subserviência daqueles que se encaixam na reflexão do Mestre Dalai Lama, ou seja, aqueles que **morrem "como se nunca tivessem vivido"**.

***Dr. RUBENS PESSOA, 61, advogado, foi o primeiro presidente da BASES**



Bateram minha carteira outra vez!

Seu doutor

Sou um cidadão que vivo naquelas **BASES...** Estava no **Banco**, sentado e tranqüilo quando alguém **usurou** minha **CARTEIRA**, viu que estava cheia, tinha quase **600 paus**.

Disseram-me que quem levou tem nome no **SPC**, veio me acompanhando e na **PORTA-RIA**, mexeu no meu bolso, agora **bateu minha CARTEIRA**.

Há alguns dias, tentou; até levou.

Chiei, briguei e ele de-volveu.

A informação que tenho é quem puxou se acha **Estrela**, é de **Vera!** Entregou-a numa das **muitas pensões**.

Seu mandante escreve seu nome com **fogo** e na calada da noite manda **brasa** no nosso dinheiro. Tem o mau costume de tirar alguns trocados do dinheiro que deixo com ele. Como minha avó dizia: "**quem tira tostão, tira milhão**".

Anda **bancando tudo** para os poderosos, tem muito dinheiro, até distribuiu carros por aí, aliciando muita gente.

Diz-se **morar com Deus**, mas é um **demônio** quando vê dinheiro.

Seu doutor, o dinheiro é **meu**, juntei a vida toda, faça-o devolver minha **CARTEIRA** e mande deixar de nos ameaçar e não levar o que não lhe pertence...

Histórias do BANEB

Itamar, Luiz Boneco, Orley, Dourado e Neco. Não estou escalando nenhuma linha de frente de time de futebol, mas a "turma do mal" da agência Campo Grande. Bons tempos! Esse quinteto trabalhava e muito, porém, após o expediente... Coitados de Amando, Erasmo (que Deus o trenha), Tõim Murrinha, Carozo e demais vítimas das armações maquiavélicas da **trupe do mal**.

Nos casamentos dos colegas, sempre havia chuvas de arroz misturado com areia e fubá. Os perus, bem recheados, sumiam como passe de mágica e apareciam seus ossos nos quintais.

Esses algozes faziam de Amando sua vítima preferida. Inscreviam seu nome em cursos por corres-

pondência de Corte e Costura, Culinária, Bordados, Enfermagem, Datilografia e até vestibular de dança. Os Correios enchiam a mesa do pobre coitado!

Certe vez, essa turma colocou um anúncio no jornal vendendo o carro de Amando (um fusquinha de estimação), pela metade do preço de mercado. Quando a agência abriu, apareceram dezenas de compradores, gritando, com dinheiro na mão. Fora os telefonemas o dia inteiro que Amando teve que se desculpar. Houve xingamentos, esbregues, foi um dia de loucura para Amando.

Ah "turma do mal"! Hoje, sentimos saudades daquelas brincadeiras que amenizavam a trabalhadeira de cada dia. Suas histórias serão lembradas para sempre.

Aut. Cleomar

Explicando o fato

Em 7 de julho de 2006, a Secretaria de Previdência Complementar - SPC publicou no Diário Oficial da União a PORTARIA nº 481, autorizando a transferência do gerenciamento dos Planos de Benefícios Previdenciários da BASES para o Multipensions Bradesco - Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, entidade com características de fins lucrativos, cujo processo iniciado unilateralmente pelo Banco Alvorada S/A - sucessor por cisão do Baneb - e pela Baneb Corretora de Seguros S/A, tramitou na SPC sem o conhecimento da BASES.

Após os competentes Recursos Administrativos interpostos pela BASES - entidade que, como sabemos, não tem finalidade lucrativa - o Secretário de Previdência Complementar acatou preliminar de **cerceamento de defesa** e ANULOU a referida PORTARIA, abrindo vistas para que a BASES se manifestasse sobre o pedido de transferência de gerenciamento dos seus planos para o Multipensions Bradesco.

Após as manifestações da BASES, logicamente não concordando com o esdrúxulo pedido do Multipensions Bradesco, a Secretaria de Previdência Complementar, mantendo o entendimento de que o patrocinador é o dono do Plano de Benefícios e, sendo assim, pode pedir a transferência do seu gerenciamento para qualquer outra Entidade de sua preferência, editou, em 09.08.2007, duas novas Portarias, de nºs 1.383 e 1.384, autorizando, novamente, a transferência do Geren-

ciamento dos Planos de Benefícios da BASES para o Multipensions Bradesco, tendo a BASES interposto os competentes recursos contra tal decisão da SPC, para garantir que os direitos dos participantes ativos, assistidos e auto-patrocinados não sejam vilipendiados.

Entenda melhor o caso:

O Edital de Privatização impôs ao ADQUIRENTE do BANEb obrigação irrevogável e irretratável assim disposta:

“O ADQUIRENTE deverá manter o patrocínio da BASES, sem prejuízo de futuras negociações visando a alteração das condições pertinentes ao citado patrocínio, garantindo-se, entretanto, aos atuais participantes da BASES a manutenção das regras dos regulamentos dos planos de benefícios previdenciários vigentes na data em que vier a ocorrer a privatização do BANEb”.

Como se vê, garantiu-se a manutenção das regras dos regulamentos dos planos de benefícios da BASES vigentes na data em que viesse a ocorrer a privatização do BANEb. Trata-se, pois, de direito adquirido dos participantes inscritos na BASES até a data da privatização do BANEb. Para esse direito não há negociação. É imutável. Contudo, para o patrocínio da BASES, ou seja, da entidade em si, buscou a norma editalícia flexibilizar a sua manutenção. A obrigação do ADQUIRENTE, portanto, é de manter a BASES e, imutavelmente, as regras dos seus planos de benefícios.

Não vamos permitir que os nossos direitos sejam usurpados.

Permitindo-se tal transferência, os nossos direitos estariam sendo reduzidos, na medida em que as regras que deveriam ser imutáveis não estariam sendo transplantadas para o Multipensions Bradesco, a exemplo do artigo 13 do Regulamento Básico, dentre outros.

O artigo 13 do Regulamento, que não estaria sendo transplantado para o Multipensions Bradesco, prevê multa para o patrocinador que se retirar do plano, no valor equivalente a todas as reservas de poupanças pagas pela BASES correspondentes aos participantes que se retiraram dos seus planos nos últimos cinco anos; e, ainda, a completar as reservas matemáticas de todos os participantes ainda inscritos nos planos de benefícios para que estes possam se aposentar. E isso vale muitos milhões de reais.

Mais ainda, ficando os nossos planos de benefícios longe da nossa vigilância, um dia o patrocínio poderá ser retirado, como já se tentou, e, assim, adeus aposentadoria. E nada de multa, também.

O que mais se estranha nesse caso é a posição assumida pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão governamental que deveria estar voltado legalmente para a defesa dos interesses dos participantes, e que assume posição diametralmente oposta ao seu objetivo legal. E isso não é nada legal.

Só se vence com luta. Portanto, vamos à luta!


Restaurante MERCOSUL do GAMA


O MELHOR CHURRASCO DE Picanha de Carne-do-Sol da Bahia


Churrasco
de Picanha do sol
Bode e Carneiro


Galeto
Codorna
Queijo

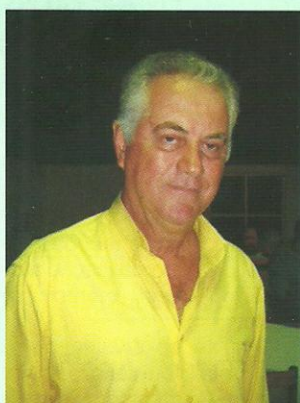
R. Arquibaldo Baleeiro, 176 - Rio Vermelho (Próximo ao Shopping Iemanjá)
Tel.: 9913-0405 • 3346-4076

Coelba ameaça com o SPC

A Coelba está usando a tática de pressionar seus usuários em atraso nos pagamentos das contas. Como se torna mais difícil cortar o fornecimento de energia, por atraso de pagamento, a empresa ameaça colocar os nomes dos inscritos nas faturas no SPC - Serviço de Proteção ao Crédito. Privatizar, por que?

ENTREVISTA

Cleomar



Gilberto Sampaio, 60 anos, natural de Vila Lustosa, Cidade Theodoro Sampaio-BA, admitido no Baneb, em Feira de Santana, em 1966, como auxiliar. Foi operador de máquina, caixa, chefe de sessão. Em 1975, veio para Salvador, em seguida, nomeado caixa executivo na Ag. Centro, depois chefe e supervisor contábil. Em Camaçari, Subgerente e Gerente Geral, de 1982 a 1992. Aposentou-se em agosto de 1997. Após sua aposentadoria, tomou posse como superintendente do IPRAJ (4 anos) e Secretário de Saúde do Município de Maragogipe, onde é muito respeitado, bem conceituado e tem muitos amigos. Fez parte do Conselho Deliberativo da AABaneb e do Conselho Fiscal da Afabaneb. Agora, eleito para Presidente da AABaneb, no pleito de 28.06.2007.

Inf. Afa. - **Como sua Diretoria recebeu o Clube?**

Gilberto - A AABaneb teve seus períodos de focos, em que o patrocinador, o Baneb, ditava as ordens e assumia parte de suas finanças. Quando o Bradesco adquiriu o Baneb, o clube não lhe interessou e desistiu dele. Perdemos o "guarda chuva". A administração anterior do clube focou com o propósito de viabilizar e manter o clube com a autogestão. A nova diretoria recebeu em caixa R\$259mil, com Restos a Pagar R\$69mil e um superávit no balanço semestral/2007 de R\$42mil. É notório que o sistema de manutenção não vinha tendo uma boa assistência, o que implica despesas adicionais. A parte formal dos registros de estatutos, atas de diretoria e a própria organização estrutural carecem de mais atenção.

Inf. AFA. - **Quais são seus planos para o futuro?**

Gilberto - Temos muitas coisas a fazer:

a- Legalizar formalmente a AABaneb - Já estamos enviando esforços para isso.

b- Fazer transparecer aos associados, mensalmente, a verdadeira situação econômico-financeira da associação, os fatos e as decisões administrativas.

c- Até o fim do ano, fazer uma reforma no visual do clube. Melhorar sua imagem.

São decisões a curto, a médio e a longo prazo. A nova diretoria está disposta a trabalhar em prol de uma instituição bem estruturada e organizada. No levantamento contábil de 2007, houve uma arrecadação mensal de R\$118mil e despesas de R\$111mil/mês. Ora, se fizermos um investimento necessário para melhoria e não houver demandas que justifiquem, são apenas gastos e

seremos colocados em cheque. Tudo tem de ser planejado tecnicamente.

Inf. AFA. - **Ouve-se falar de venda do clube, qual o seu posicionamento?**

Gilberto - Há algum tempo me taxaram de estar a serviço dos que querem vender o clube. A venda do clube é decorrente de uma situação em que não haja mais interesse dos próprios sócios. Eu tenho como meta preparar o clube até para venda. Isso é óbvio. Os sócios proprietários não freqüentam nossa sede. Caso venha o clube a ser vendido, há possibilidade de transferir parte de seu ativo, do que a lei exige, para associações similares, nesse caso a Afabaneb, o que sustentaria o Pecúlio. Isso é apenas idéia.

Inf. AFA - **Você é otimista quanto ao futuro do clube?**

Gilberto - Essa diretoria tem um grau elevado de profissionalismo. São pessoas sérias, dedicadas e responsáveis. São os que antes criticavam, agora têm obrigação de fazer bem feito. O clube tem potencial de ser viável. São os próprios sócios que escolhem seu destino. Não deixaremos, jamais, sucumbir, como o Português, o Costa Azul e outros.

Inf. AFA - **Como você vê a ASPA?**

Gilberto - A ASPA foi constituída em função de observações de falta de conformidade administrativa. Os sócios-proprietários sentiram que o clube estava tomando outro destino. A mobilização desses associados fez colocar as coisas nos seus devidos rumos. Foi a ASPA que me convidou para fazer parte da Diretoria do Clube, logo, tenho grande responsabilidade com seus membros.

Inf. AFA - **Como são distinguidos os Sócios-proprietários?**

Gilberto - Segundo recente levantamento, aponta para 330 sócios-proprietários, dos quais cerca de 100 estão inadimplentes. Uma dívida que gira em torno de R\$270mil. Estamos procurando orientação formal, com consultoria jurídica para nos orientar como vamos regularizar essa situação. Alguns clubes de Salvador já estão colocando editais, em jornais de grande circulação, convidando os sócios inadimplentes para regularizarem essas pendências, a fim de não perderem seus títulos. Temos de resolver isso, e já.

Inf. AFA - **Quanto aos eventos?**

Gilberto - O clube é bem centralizado, tem ótimas instalações, dispõe de uma academia que tem mais de 400 freqüentadores. É necessário que os sócios freqüentem mais o clube. Estamos fazendo parceria com a AFABANEb e empresas. A lei do silêncio inviabilizou eventos musicais após as 22h e determinou índices de decibéis incompatíveis. Ainda que as estruturas sejam pré-existent à lei, somos obrigados a lhes obedecer. Estamos estudando a viabilidade de colocar salão acústico.

Inf. AFA - **Como essa diretoria vai se relacionar com as instituições irmãs remanescentes do BANEb?**

Gilberto - AAABaneb é dos associados, por isso estamos receptivos à AFABaneb, à Bases e à Casseb, que têm muitos desses associados, porém é necessário que haja reciprocidade. Ficamos enciumados quando cedemos nossos espaços para uso dessas instituições e elas usam outros espaços para comemorações, pagando até R\$7mil. Quando precisamos delas nos é negado. Como dizia aquele presidente: "Assim não pode ... assim não dá!"

Reunião da BASES

No dia 30 de agosto, às 20:30h, no Clube da Associação Atlética BANEb, foi realizada a reunião promovida pela BASES para mostrar os números de seu Balanço, como estabelece a lei.

Diante da ameaça da SPC em determinar e se ajuizar na transferência da nossa instituição para a Multipensions Bradesco, houve muita apreensão dos participantes pedindo explicações sobre o fato.

A Diretoria da BASES, atendendo aos anseios dos participantes, em bom número, explicou de forma didática o intento.

Partindo do pressuposto, da efetivação da transferência, verificou-se a inobservância das leis, dos estatutos, dos regulamentos e outros normativos, nos quais a Secretaria de Pensão Complementar, exorbitando de suas funções e amplitudes, e de forma unilateral, transferiu os nossos recursos para uma instituição privada, a Multipensions Bradesco, através de duas Portarias (nº

1383 e 1384).

A excrescência se conjura ainda mais porque a administração de todos os nossos recursos fica sobre outra menos importante e desconhecida a BPS Participações Ltda., que manipula todos os recursos da Multipensions Bradesco.

O fato da transferência por si só já se torna impróprio, ilegítimo, indecente, como ainda cerceia todos os nossos direitos adquiridos através das regras instituídas pelos Estatutos e Regulamentos ao longo dos anos. E ainda surrupiam e apossam dos bens que não lhes pertencem, sem sequer estarem sujeitos à administração pública.

Estiveram presentes sindicalistas, políticos, e participantes da Bases, com seus familiares.

A Secretaria de Pensão Complementar (SPC) está ligada ao Ministério da Previdência Social, a fim de fiscalizar, regular e proteger direitos dos participantes dos fundos de pensões privados. (!)

Confiança dos brasileiros

Zé Malagueta

Constituído de bancários aposentados, o público-alvo da AFABANEb se deleita com notícias relacionadas às instituições do gênero. Daí por que publicação atual do Banco do Brasil merece ser comentada.

Oficialmente se divulga que o Banco do Brasil foi eleito pelo tradicional jornal britânico **Financial Times** o melhor Banco Sustentável em Mercados Emergentes da América Latina, pelos princípios de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional.

Até aí, louvores são merecidos.

Antes, linhas de crédito disseminadas geraram suspeitas de vulgarização, contrariando normas de segurança inerentes aos negócios bancários, a ponto de ampliar-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Agora, constata-se que o Banco do Brasil precisa acautelar-se ante a crise que gera pânico em escala internacional, deflagrada a partir das artimanhas do mercado imobiliário americano. Além do mais, já se acendeu o sinal amarelo com a queda do seu lucro líquido do semestre, 36,3% menor do que o obtido no primeiro semestre de 2006.

Recomendação final: quanto mais longe de influências políticas melhor, e o Banco do Brasil, conduzindo seus negócios com probidade e competência, sedimentará a confiança dos brasileiros.

Não tenho tempo

Aidil Machado

Frase muito usada pelas pessoas que se acham sempre ocupadíssimas, que nunca têm tempo para ajudar, para colaborar, para participar. Quase sempre são essas mesmas pessoas ocupadíssimas que criticam as que trabalham, achando que elas querem aparecer.

Faça um exame de consciência. Você, de que lado está? Você é

daquelas que colaboram, que estão sempre dispostas a ajudar, achando tempo para participar, dar opiniões, procurando saber dos amigos, ajudando com palavras nas horas mais difíceis ou é daquelas que não têm tempo?

O dia tem 24 horas para todos e você pode ser a pessoa mais ocupada do mundo; portanto, dê um jeito em sua vida e arranje tempo.

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 Salvador-BA - 40010-020

Tel.: 3243-0567 / 3327-1354 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br

Presidente

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Walter Pereira de Santana

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor Social

Zenaide Menezes e Silva

Diretor de Comunicação

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos

Cleomar Pinheiro da Fonseca

Conselho Fiscal

Agostinho Cardoso de Matos

Edson Lourenço de Assunção

Gilberto de Almeida Sampaio

Tiragem: 500 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253



O colega Carlos Hpusel de Oliveira, entre outras personalidades, foi homenageado pelo Ministério da Integração Nacional com a Medalha Defesa Civil Nacional, no grau de Cavaleiro, outorgada em reconhecimento pelo "relevante e assinalado trabalho prestado à sociedade, em sua área de atuação".

Na foto, o Secretário Nacional de Defesa Civil, Roberto Costa Guimarães, condecora Carlos Hpusel, durante concorrida solenidade que teve lugar no Salão Nobre do Clube do Exército, em Brasília.